A origem da Pinhata

A pinhata (em castelhano: piñata) teve origem na península ibérica que teve maior projeção pelos países espanhóis como no méxico. A pinhata pode ter nascido na China, quando Marco Polo visitou China no século XIII os chineses usavam papel colorido para cobrir formas feitas de animais como bois ou búfalos, que depois eram retiradas para espalhar as sementes durante o ano novo. Piñata significa vaso frágil em italiano daí o facto de as pinhatas no século XIV na Europa se assemelharem a um recipiente frágil de água.

A pinhata é normalmente usada como uma brincadeira para as crianças no aniversário que consiste em que o aniversariante venda os olhos e tenta acertar na pinhata com um pau para a destruir fazendo “chover” doces que depois cada um iria apanhar para comer.

No méxico quando uma pessoa bate na "Piñata" para a partir, é costume cantar-se a seguinte canção:

Dale, dale, dale, no pierdas el tino,

porque si lo pierdes, pierdes el camino.

Dale, dale, dale, no pierdas el tino,

mide la distancia que hay en el camino.

Dale, dale, dale, no pierdas el tino,

porque si lo pierdes, pierdes el camino.

Com o passar dos anos as pinhatas passaram a não ser religiosas e são usadas em quase todas as ocasiões festivas.

Trabalho realizado por:

Sofia Cabaço

Mariana Antunes